
APRESENTAÇÃO

Produzir uma revista acadêmica pode parecer uma tarefa fácil ao se considerar o número de textos que são produzidos por diversos cursos de Pós-graduação no Brasil, com crescente número de alunos nos programas de Mestrado e Doutorado, apenas para fazer um recorte. No caso da revista *Dia-logos* esta tarefa de selecionar textos, obter pareceres e sistematizar mais um número, representa muito mais.

○ destaque que quero dar se prende ao fato de que ela é toda planejada por alunos do curso de Pós-Graduação em História do IFCH/UERJ. Certamente há a facilidade de captação de textos, uma vez que o periódico é sempre organizado a partir de trabalhos mais relevantes anualmente apresentados na Semana de História Política, também promovida pelos discentes e que tem tido um relevante êxito, a se considerar a presença de pesquisadores de vários estados brasileiros, e o número ascendente de inscrições de propostas.

○ cuidado com os textos e a atenção com o leitor transparecem, destacando-se neste número trabalhos sobre impressos, imprensa, o mundo dos livros e suas representações, o registro escrito e suas diversas funções, além de abordagens de questões teóricas e metodológicas de valor para os estudos historiográficos. Quer sob a forma de análise de periódicos, sua distribuição ou na apresentação de estudos com viés temáticos mais específicos, a seleção de 15 textos deste número, representa abordagens propostas por diversos estudiosos de temas inseridos nas vertentes mais contemporâneas de história política.

Textos muito bem elaborados, sumário bem organizado, tanto na escolha dos artigos, quanto na sua articulação dão um estofamento considerável à publicação. Ao trazer à luz temas diversos, mas entrecruzados, *Dia-logos* incorpora conceitos e permite a discussão entre autores e leitores, contrapondo novos temas, novas abordagens, como também o uso de fontes de maneira a apresentar a riqueza que os estudos históricos têm produzido no Brasil ao formar estes novos historiadores.

Outro aspecto a destacar fundamenta-se na originalidade dos temas que pela sua diversidade permitem novas possibilidades de estudos, a divulgação de ideias exploradas de forma pertinente, e a apresentação de bibliografia rica e diversificada. Artigos que retomam

alguns clássicos da historiografia ou realizados a partir de concepções mais recentes entre historiadores, contribuem para demonstrar o mosaico de temas em estudo nos últimos anos.

Reflexões sobre a produção científica na área de história na contemporaneidade, o ensino e seus desdobramentos em diversos períodos da História do Brasil, a luta pela saída do cativo a partir de iniciativas do uso do judiciário pela população escrava, a presença da imprensa como fonte privilegiada para compreensão do poder e das representações, todas estas vertentes temáticas encontram-se entre os artigos englobados pela comissão científica para este número da revista. A história política dialoga aqui com as novas tendências da história cultural de maneira bastante sólida e inovadora.

Portanto, coube à Coordenação do PPGH esta singela apresentação do potencial historiográfico encontrado nas páginas da revista Dia-logos do qual este número é mais uma demonstração a ser apreciada. Parabéns aos autores, aos organizadores, e boa leitura a todos.

Tania Bessone, pela
Coordenação do PPGH/UERJ